

A estruturação e realização de cursos que utilizam recursos mediados por tecnologias interativas, como, por exemplo, os que utilizam a internet/web, é um processo com suas próprias complexidades e particularidades. Além do conteúdo programático, estes cursos envolvem pelo menos 8 aspectos, descritos abaixo:

1. Plataforma: sistema tecnológico, também denominado de **Learning Management System (LMS)**. É a infraestrutura tecnológica de sistema computacional (software) que possibilita reunir, de forma integrada, todos os conteúdos relacionados com os cursos. Os LMS possibilitam que os conteúdos estejam em diferentes formatos digitais, como, por exemplo, textos, infográficos, vídeos educacionais, áudios, computação gráfica, fóruns de debates, entre outros. Além de reunir os conteúdos, as boas plataformas educacionais deveriam possuir recursos para a inclusão de provas de avaliação de conhecimento em múltiplos formatos, ambientes de interação, relatórios para acompanhamento da participação e desempenho de alunos etc. Quando se opta pelo uso de plataformas abertas (open source), em geral, a equipe de desenvolvimento não precisa criar o LMS propriamente dito, porém precisa instalá-lo em um servidor de dados e sistema, configurar o ambiente na Internet, desenvolver relatórios gerenciais, desenvolver módulos administrativos para fins inscrição de alunos e intercâmbio de dados com as instituições universitárias, entre outros trabalhos. Em média, este processo precisa ser desencadeado pelo menos 2 meses antes do início do curso.

2. Comunicação gráfica e interfaces intuitivas: além dos aspectos técnicos de gerenciamento dos materiais educacionais, precisam ser adequadamente escritas as mensagens apresentadas aos usuários, bem como deve ser pensada a diagramação (a disposição de tais mensagens, o tamanho das letras, o contraste das cores etc.). Assim, será garantida uma identidade gráfica/ visual e haverá maior entendimento e facilidade no uso do sistema.

3. Servidor de LMS: para que o LMS funcione, há necessidade de, pelo menos, 3 infraestruturas de informática: (1) banda de telecomunicação – quanto maior a quantidade de alunos maior é a necessidade de tamanho de banda (este é um dos fatores condicionantes do número de pessoas que podem acessar concomitantemente o LMS); (2) firewall – sistema de segurança que evita adulteração dos conteúdos/sistema e ataques cibernéticos e; (3) equipamento servidor de dados – o equipamento precisa ser de porte adequado, de acordo com o número de alunos (equipamento de processamento rápido) e com a quantidade e tipo de conteúdo digital (tamanho e velocidade de transferência de dados do disco de armazenamento).

4. Design Instrucional: para que os alunos possam ter o melhor aproveitamento possível, é necessário aplicar um método ou estratégia educacional. Como exemplo, podemos citar: metas de aprendizagem, periodicidade de interação entre alunos e com tutores, formas de avaliação, critérios de aprovação etc.. Este é um ponto estratégico, e é ele que define as características funcionais do curso por EaD. Em geral, este planejamento é feito por um profissional de Telemedicina ou profissional com experiência em Educação Interativa à Distância.

5. Comunicação Digital e Mídias Sociais: para que um curso tenha sucesso, são necessárias revisões dos textos do curso, adequação de estilo de redação, distribuição do conteúdo segundo as metas, realização periódica de comunicação com os alunos (comunicação institucional e de relacionamento), manutenção e atualização do quadro de avisos no LMS, acompanhamento das principais dúvidas depositadas, entre outras atividades. Os profissionais que desenvolvem esta função são principalmente jornalistas ou profissionais de comunicação.

6. Comunicação Audiovisual em Saúde: uma das características importantes dos cursos a distância é o amplo uso de vídeos. Porém, para que as produções audiovisuais atinjam os objetivos educacionais adequados para o público-alvo, elas precisam ser estruturadas num formato organizado, com fluxo de informações coerentes, usando linguagem compatível etc.. Como exemplo, podemos citar os vídeos educacionais da academia Khan, que alcançaram grande sucesso em decorrência do seu formato e conteúdo. No ano de 2013, a Disciplina de Telemedicina reorganizou o centro interativo de produção audiovisual (Saúde do Futuro) com estúdio interativo multicenário, equipamentos, profissionais de audiovisual com experiência na área de produção de vídeos educacionais em saúde (para educação profissional, promoção de saúde ou prevenção de doenças) e equipe de desenvolvimento de plataformas.

7. Manutenção: Para que os cursos possam ser acessados pelos alunos, é necessária a organização dos conteúdos programáticos e, a inclusão no LMS. No período de tempo que vai da inclusão até o término do curso, uma equipe de técnicos deve realizar a manutenção do sistema (garantia de disponibilidade funcional do LMS), oferecer orientação aos usuários (tutores, alunos, coordenadores etc.), realizar correções técnicas ou adequações (customizações) de sistema, enviar e-mails para todos alunos (como apoio ao trabalho de comunicação corporativa), gerenciar servidores de vídeos etc. Para consolidação do curso, é recomendável que as atividades de manutenção sejam estendidas por um período de até 2 meses após o final do curso, para fins de produção de relatórios (sobre a aprovação de alunos e administrativos).

8. Logística funcional: todas as etapas relacionadas ao processo educacional de um curso precisam ser acompanhadas. Exemplo: momentos em que os alunos acessam o LMS, módulos que são acessados, notas obtidas em avaliação de conhecimentos, frequência e características das interações com tutores, observações e considerações de alunos etc. Estas informações, quando consolidadas periodicamente e enviadas com antecedência para a coordenação, possibilitam melhor acompanhamento do curso, com identificação e deliberação de ações corretivas para eventuais falhas.